



## ES REGISTRA CRIAÇÃO DE 39.447 MIL POSTOS FORMAIS DE JANEIRO A AGOSTO DE 2021

No dia 29 de setembro de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de agosto de 2021.

O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou, no acumulado dos oito primeiros meses, um saldo positivo de 39.447 postos formais, resultado da movimentação entre 260.529 admitidos e 221.082 desligados. Este foi o oitavo mês consecutivo com ampliação de postos no ano. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito Santo criou 64.264 vagas celetistas (Tabela 1).

Na análise do mês de agosto, como mostra o gráfico 1, foram criados 5.824 novos postos formais de trabalho. Vale mencionar que agosto é um mês que historicamente apresenta saldos positivos. Apesar de positivo, esse saldo foi 6% inferior ao registrado em agosto de 2020.

Com as novas vagas geradas no mês de agosto, o Espírito Santo ampliou em 0,75% o estoque de emprego formal, isto é, a quantidade total de vínculos de trabalho formais ativos, em relação a julho e em 5,32% em relação ao total de empregos registrados no final de 2020, totalizando 780.950 postos formais, conforme observado no gráfico 2.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil\***

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agosto de 2021 <sup>1</sup>	36.738	30.914	<b>5.824</b>	1.810.434	1.438.169	<b>372.265</b>
Acumulado no ano (jan-ago) <sup>2</sup>	260.529	221.082	<b>39.447</b>	13.082.860	10.878.873	<b>2.203.987</b>
Acumulado em 12 meses (jun-mai) <sup>2</sup>	384.064	319.800	<b>64.264</b>	19.085.058	15.883.383	<b>3.201.675</b>

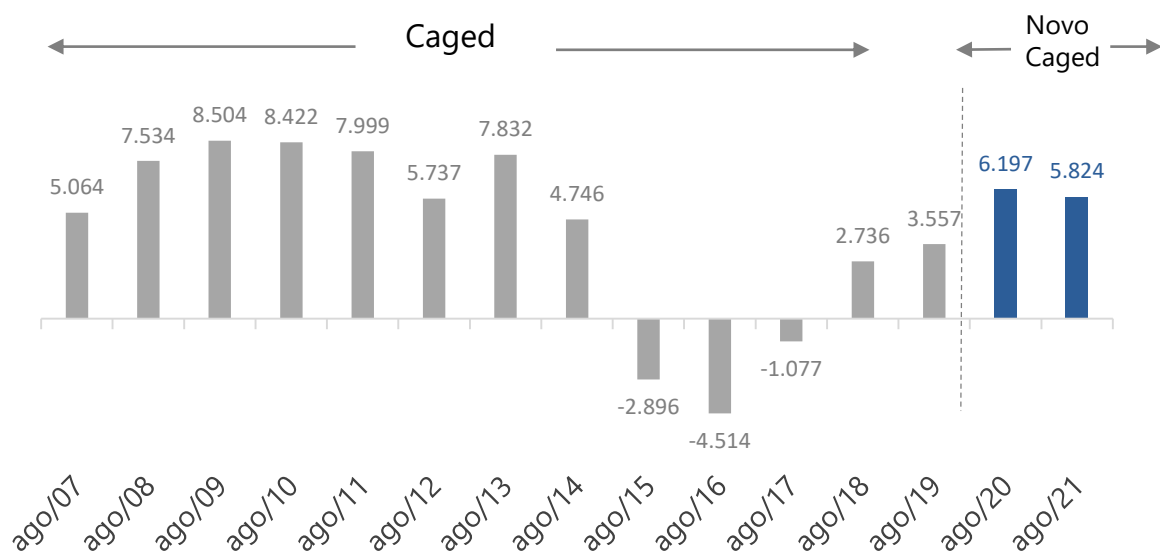
<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais em agosto<sup>1</sup> - Espírito Santo**

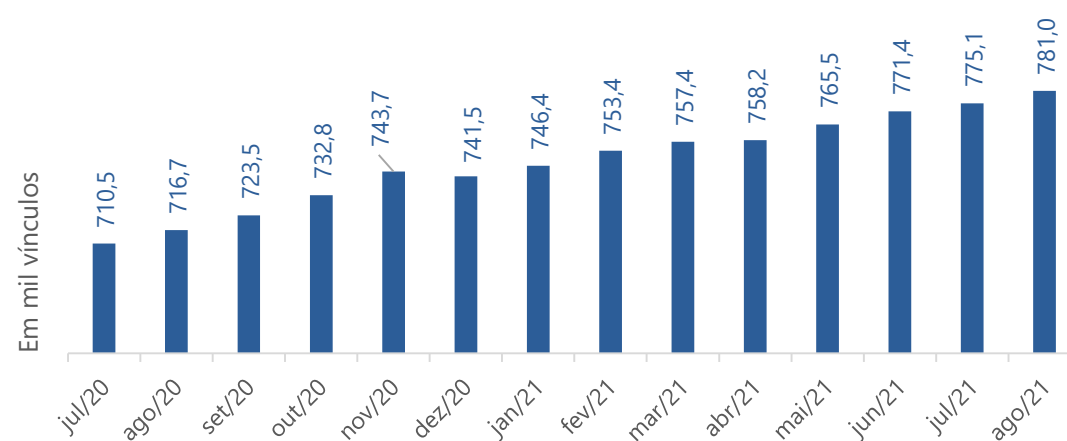


<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto de 2021.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

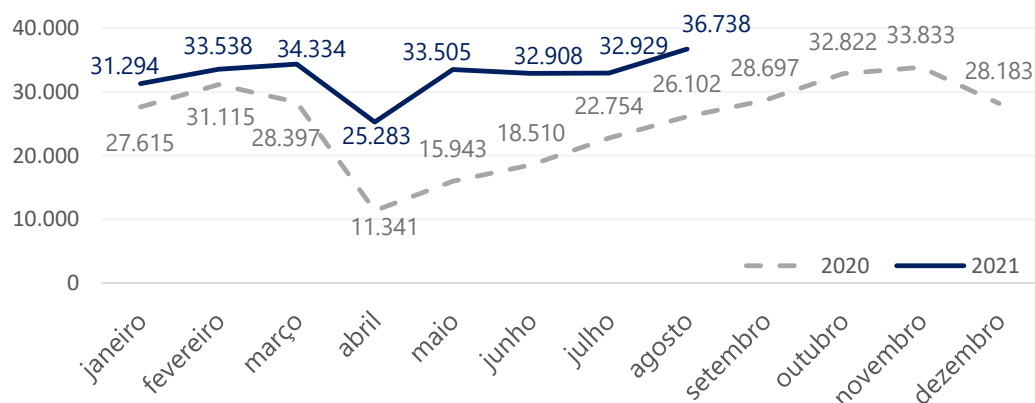
Fonte: Caged e Novo Caged.

**Gráfico 2 - Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo**



Fonte: Novo Caged.

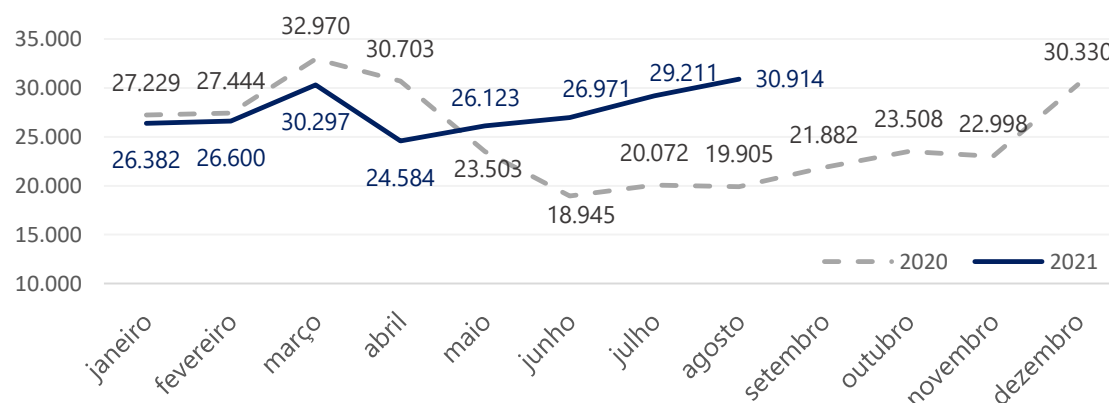
**Gráfico 3 - Total de admissões em 2020 e 2021<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto de 2021.

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 4 - Total de desligamentos em 2020 e 2021<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto de 2021.

Fonte: Novo Caged.

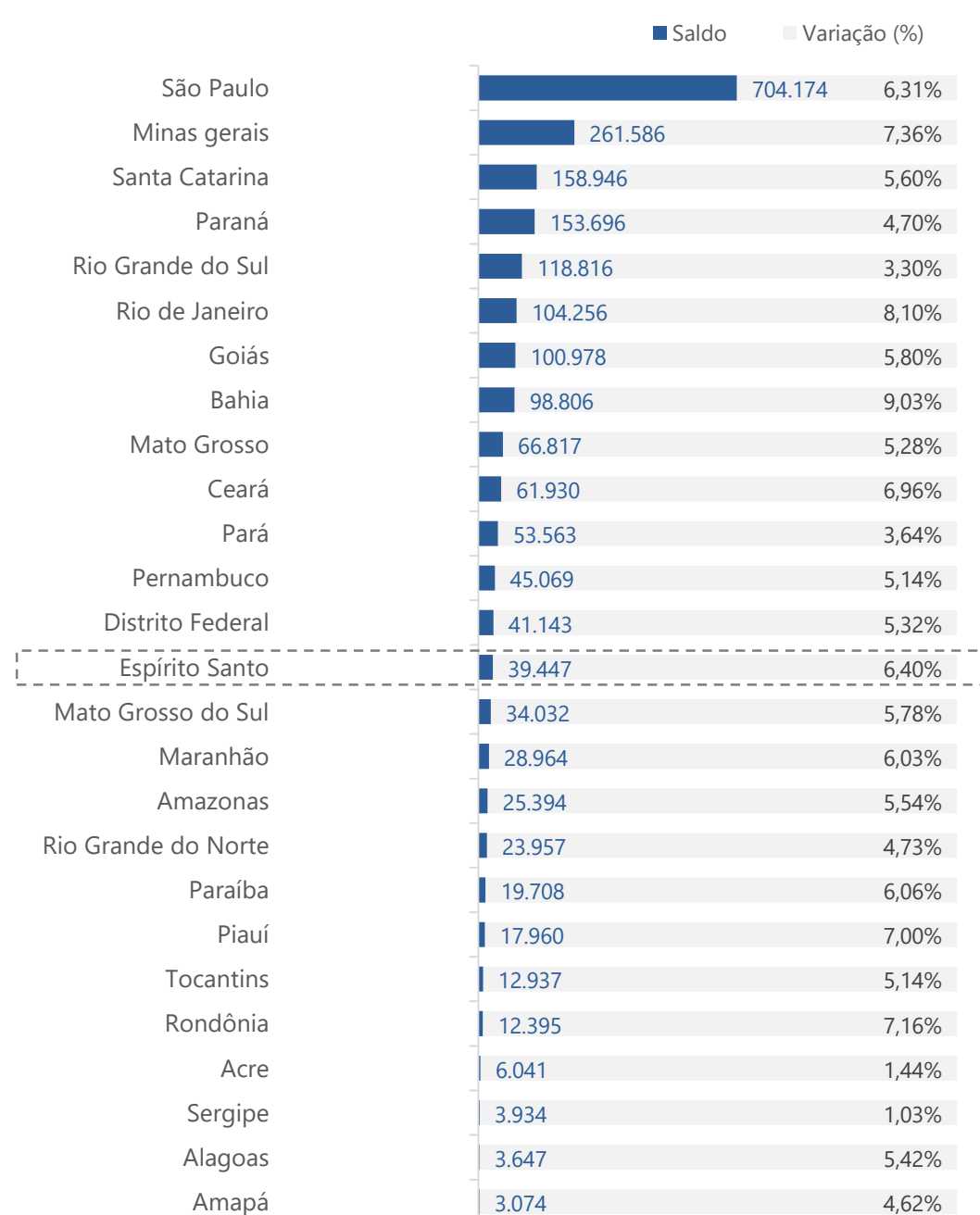


No Brasil, o mercado de trabalho formal acumulou 2.203.987 novas vagas no ano. Esse saldo, foi resultado de 13.082.860 admissões ante 10.878.873 desligamentos no período. Dado isso, o estoque nacional de empregos formais ampliou 5,60% em relação ao final de 2020.

O resultado positivo em 2021 foi observado em todos as 27 unidades da federação. O estado do São Paulo liderou a abertura de postos formais (+704.174) em 2021, seguido por Minas Gerais (+261.586), Santa Catarina (+158.946) e Paraná (+153.696). Na lista dos estados que mais criaram empregos formais, o Espírito Santo ocupa a 14ª posição, conforme o gráfico 5.

Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a dezembro de 2020, Mato Grosso (+9,03%), Goiás (+8,10) e Santa Catarina (+7,36) tiveram as maiores ampliações do emprego formal.

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Acumulado de janeiro a agosto de 2021<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.

<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2020.

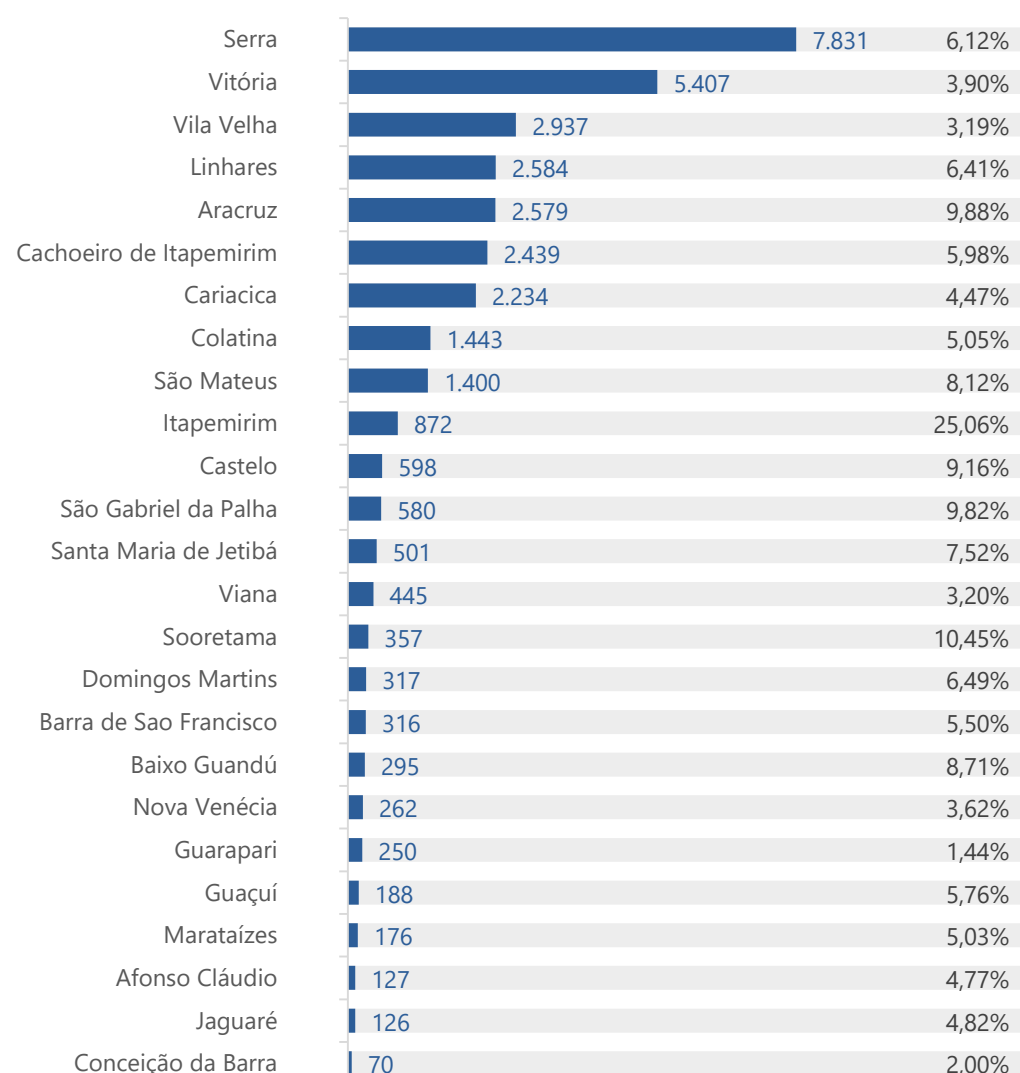
<sup>3</sup>202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

## MUNICÍPIOS DO ES

**Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**

Acumulado de janeiro a agosto de 2021<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.

<sup>3</sup>A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

De acordo com o gráfico 6, observou-se que todos os 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes registraram saldos positivos no acumulado em 2021. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Serra, com abertura de 7.831 vagas celetistas, seguido por Vitória (+5.407), Vila Velha (+2.937), Linhares (+2.584) e Aracruz (+2.579). Em Serra, a abertura de empregos formais no município foi favorecida pelas novas contratações no setor de serviços (+3.697), sobretudo nas atividades administrativas e serviços complementares (+1.783), no setor de comércio (+1.411) e, no setor de construção (+1.515).

No município de Vitória, o setor de serviço se destacou com abertura de 4.070 postos formais. As atividades que mais se destacaram foram as ligadas as administrativas e serviços complementares (+635) e saúde Humana e serviços sociais (+1.682). Além disso, o comércio contribuiu 466 vagas no acumulado de 2021.



Já em Vila Velha, as atividades de serviços também impulsionaram o resultado positivo do município ao abrir 1.134 vagas formais no ano. Também foi destaque para comércio, comércio de veículos automotores e motocicletas ao criar 906 novos postos de trabalho. O município de Linhares, por sua vez, teve seu saldo beneficiado pela abertura de vagas nos setores do comércio (+763), indústria (+594) e serviços (+984).

Por último, o município de Aracruz foi beneficiado pelas vagas elevadas no setor industrial (+1.154). Destas vagas, 98,3% foram abertas na indústria de transformação.

Na análise mensal, 22 dos 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes apresentaram criação de postos de trabalhos formais em agosto de 2021. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Serra, com abertura de 1.213 vagas celetistas, seguido por Cariacica (+758) e Vitória (+690). Em Serra, contribuíram para o saldo positivo a criação de postos formais no setor de serviços (+735), sobretudo nos serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+442). As atividades de serviços também apresentaram uma das maiores criações de vagas em Cariacica, com 762 novas contratações, principalmente nas atividades administrativas e serviços complementares (+471).

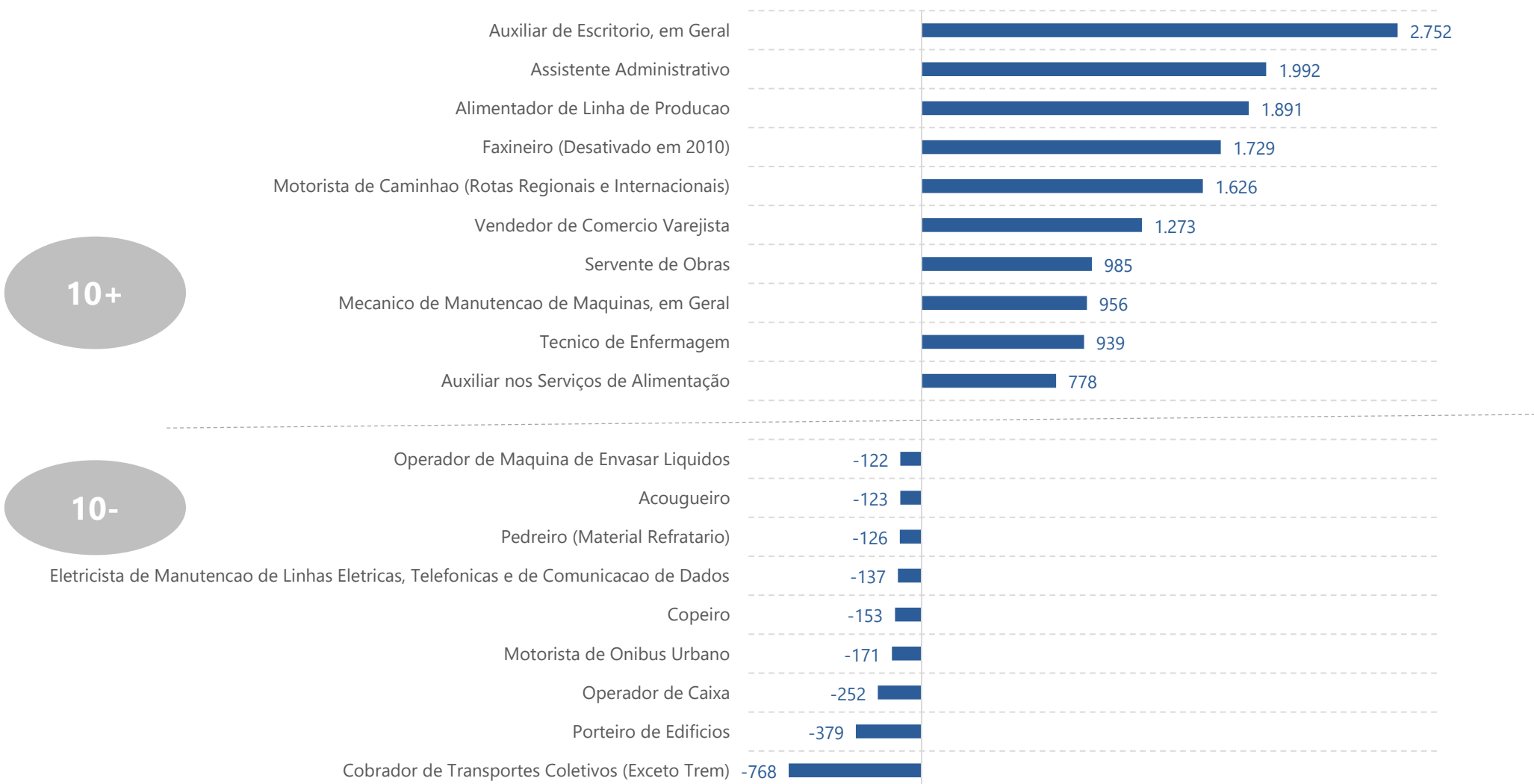
Já em Vitória, a contribuição para o saldo positivo veio, principalmente, do comércio (+272), impulsionado pelo comércio varejista (+210), e pela indústria geral (+201). A indústria de transformação contribuiu com 170 novas vagas formais em Vitória, com destaque para a abertura de 98 postos na atividade de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos

## OCUPAÇÕES

Entre as ocupações que mais abriram postos formais no Espírito Santo, no acumulado de janeiro a agosto de 2021, auxiliar de escritório, com 2.752 vagas abertas em 2021, foi a que mais registrou novas contratações, como é possível observar no gráfico 7. Em seguida, assistente administrativo (+1.992), alimentador de linha de produção (+1.891), faxineiro (+1.729) e motorista de caminhão (+1.626) também se destacaram ao abrirem mais de 1.500 postos no ano.

A ocupação de cobrador de transportes coletivos, por sua vez, registrou o maior saldo negativo de postos formais, com fechamento de 768 vagas. Porteiro de edifício (-379), operador de caixa (-252), motorista de ônibus urbano (-171) e copeiro (-153) completam a lista das cinco ocupações que mais encerraram postos de janeiro a agosto de 2021.

**Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por das ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a agosto)<sup>1</sup> – Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.  
Fonte: Novo Caged.



## RESULTADOS SETORIAIS

No gráfico 8, é possível observar o comportamento mensal dos cinco grandes setores de atividade econômica no Espírito Santo. Observa-se que apenas a agropecuária fechou postos formais em agosto, tendo encerrado 82 vagas. No mês, o setor de serviços puxou a abertura de vagas no estado (+2.500), seguido por comércio (+1.960), construção (+944) e indústria (+502).

No setor de serviços, as atividades com maiores números de novas contratações em agosto foram as de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+811); de alojamento e alimentação (+545) e de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+532). Esta última com destaque para as novas vagas abertas na atividade de educação (+599).

O setor de comércio foi beneficiado pelas novas contratações no comércio varejista (+1.177), com destaque para a criação de vagas

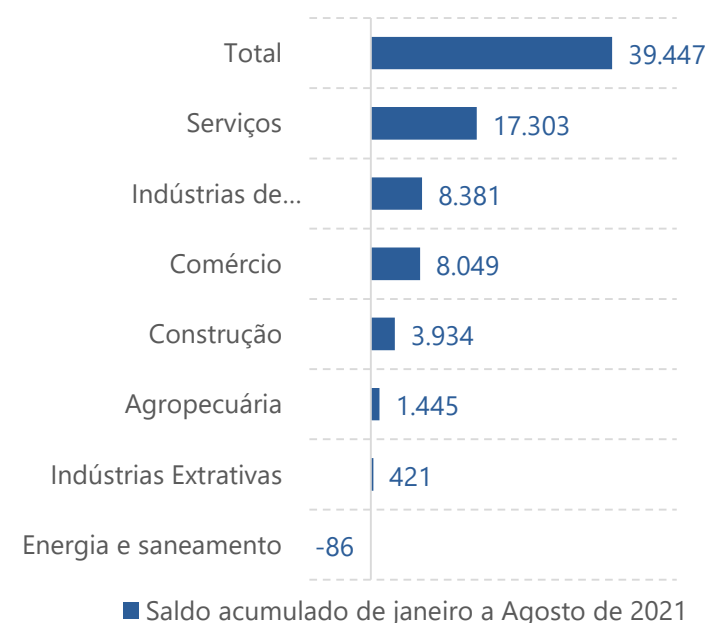
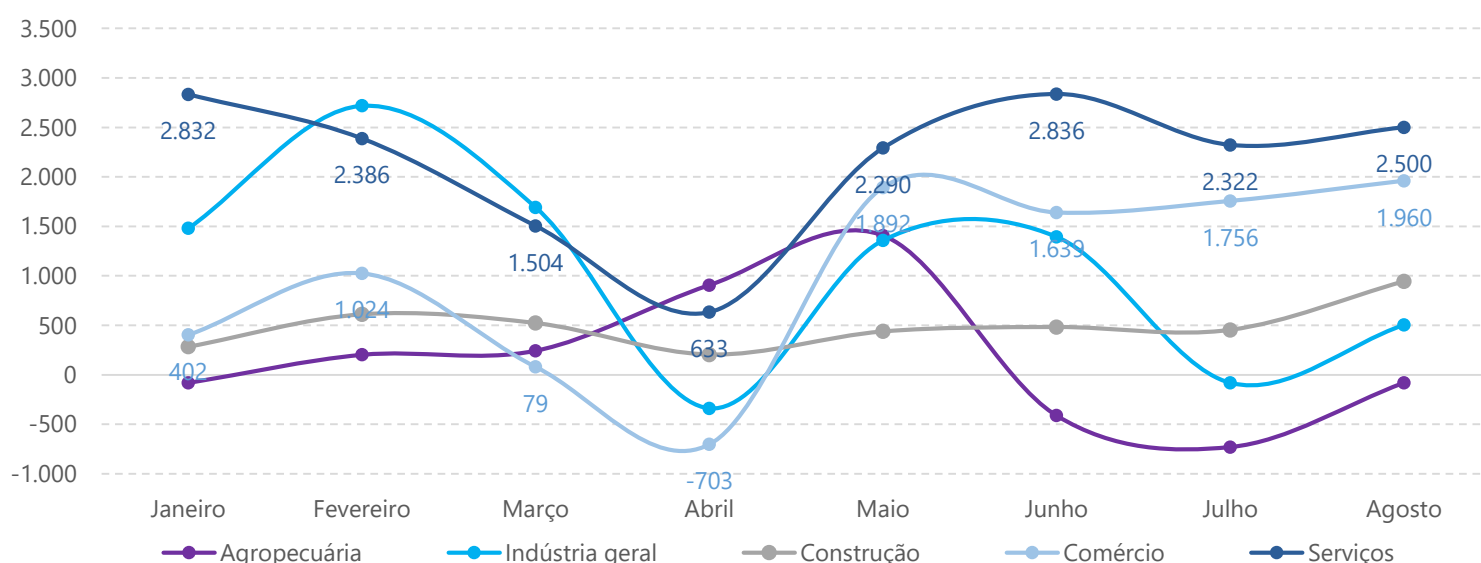
no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (+305).

Na indústria geral, o resultado positivo foi influenciado, principalmente, pela abertura de 253 vagas na indústria da transformação, com destaque para abertura de postos nas atividades de fabricação de produtos minerais não-metálicos (+282) e de confecções de artigos do vestuários e acessórios (+162).

Para o Brasil, todos os grandes setores de atividade econômica apresentaram criação de postos formais no mês: serviços (+180.660), comércio (+77.769), indústria (+72.694), construção (+32.005) e agropecuária (+9.232).

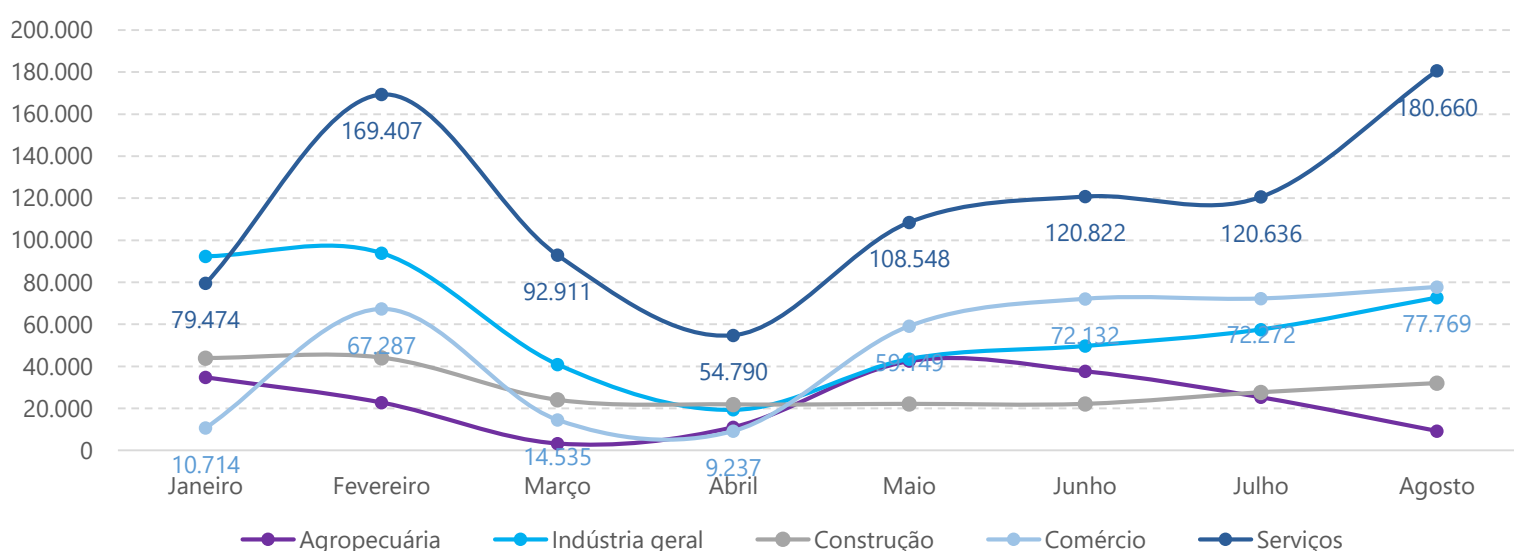
Para o Brasil, todos os cinco grandes setores de atividades econômica registraram saldo positivo de postos formais no acumulado de 2021. A maior abertura de empregos foi no serviços (+927.248), seguido por indústria (+469.801), comércio (+383.095), construção (+237.985) e agricultura (+186.453).

### Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Espírito Santo



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto. Fonte: Novo Caged.

### Gráfico 9 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Brasil



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto. Fonte: Novo Caged.



Na análise setorial constatou-se que, o saldo positivo do mercado de trabalho formal do Espírito Santo de 39.447 vagas celetistas o acumulado dos oito primeiros meses do ano, decorreu da abertura de novos postos formais em todos os cinco grandes setores de atividade econômica.

O setor de serviços, que mais emprega no estado, com 44,4% dos empregos formais, tem impulsionado a abertura de vagas formais no Espírito Santo em 2021. Conforme a tabela 2, no acumulado no ano, o setor criou 17.303 vagas, sendo beneficiado, principalmente, pela criação de novas vagas nas atividades de atenção à saúde humana (+4.621). Também contribuíram para esse resultado positivo o saldo positivo nas atividades administrativas e serviços complementares (+4.276), atividades ligadas à educação (+2.296) e atividades profissionais científicas e técnicas (+1.814).

Em 2021, a indústria geral, que compreende indústrias da

transformação, indústrias extrativas, energia e saneamento – criou 8.716 vagas formais no Espírito Santo. Esse resultado foi influenciado pelo desempenho positivo da indústria de transformação, que contribuiu com 8.381 novos empregos na indústria geral e impactou significativamente no resultado do setor. Em contrapartida, a atividade ligada a água, esgoto, atividade de gestão e resíduos e descontaminação fecharam 334 postos formais.

O comércio (+8.049) teve seu saldo positivo motivado pelo comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. Já o setor de construção, abriu 3.934 postos formais. Desse saldo, o serviços especializados para construção (+1.973), obras de infraestrutura (+1.056) e construção de edifícios (+905).

Por fim, na agropecuária, as atividades ligadas a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registraram 1.445 postos celetistas no acumulado de oito primeiros meses de 2021.

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Agosto de 2021			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Todos setores</b>	<b>36.738</b>	<b>30.914</b>	<b>5.824</b>	<b>39.447</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>677</b>	<b>759</b>	<b>-82</b>	<b>1.445</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>7.090</b>	<b>6.588</b>	<b>502</b>	<b>8.716</b>
Indústrias Extrativas	265	180	85	421
Indústrias de Transformação	6.494	6.241	253	8.381
Eletricidade e Gás	147	10	137	248
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	184	157	27	-334
<b>Construção</b>	<b>4.213</b>	<b>3.269</b>	<b>944</b>	<b>3.934</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>10.042</b>	<b>8.082</b>	<b>1.960</b>	<b>8.049</b>
<b>Serviços</b>	<b>14.716</b>	<b>12.216</b>	<b>2.500</b>	<b>17.303</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>2.388</b>	<b>1.995</b>	<b>393</b>	<b>1.144</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>2.099</b>	<b>1.554</b>	<b>545</b>	<b>130</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>6.402</b>	<b>5.591</b>	<b>811</b>	<b>8.079</b>
Informação e Comunicação	619	458	161	881
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	331	195	136	965
Atividades Imobiliárias	139	108	31	143
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.243	934	309	1.814
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.070	3.896	174	4.276
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>2.894</b>	<b>2.362</b>	<b>532</b>	<b>7.400</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	24	19	5	483
Educação	1.226	627	599	2.296
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.644	1.716	-72	4.621
<b>Outros serviços</b>	<b>932</b>	<b>713</b>	<b>219</b>	<b>547</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	158	100	58	82
Outras Atividades de Serviços	774	613	161	465
<b>Serviços domésticos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.  
Fonte: Novo Caged.



**Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo**

Divisão de atividades econômica	Agosto de 2021			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Construção</b>	<b>4.213</b>	<b>3.269</b>	<b>944</b>	<b>3.934</b>
Obras de infraestrutura	1.206	1.012	194	1.056
Construção de edifícios	1.269	990	279	905
Serviços especializados para construção	1.738	1.267	471	1.973
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>265</b>	<b>180</b>	<b>85</b>	<b>421</b>
Extração de minerais não-metálicos	211	143	68	421
Extração de petróleo e gás natural	4	3	1	-29
Extração de minerais metálicos	14	10	4	13
Extração de carvão mineral	-	-	-	-4
Atividades de apoio à extração de minerais	36	24	12	20
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>6.494</b>	<b>6.241</b>	<b>253</b>	<b>8.381</b>
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.013	731	282	2.396
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	589	427	162	936
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.587	1.562	25	1.827
Fabricação de produtos alimentícios	1.053	1.186	-133	448
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	27	26	1	20
Fabricação de máquinas e equipamentos	300	272	28	340
Fabricação de móveis	248	230	18	268
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	637	776	-139	510
Fabricação de produtos de madeira	148	121	27	283
Impressão e reprodução de gravações	77	45	32	97
Fabricação de produtos têxteis	65	42	23	146
Fabricação de produtos diversos	66	39	27	169
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	33	17	16	-97
Fabricação de bebidas	32	32	0	55
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	144	107	37	74
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108	301	-193	37
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	11	6	5	33
Fabricação de produtos químicos	69	82	-13	-21
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	11	15	-4	37
Metalurgia	134	87	47	307
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	27	63	-36	55
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	32	29	3	233
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	83	45	38	228

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.  
Fonte: Novo Caged.

### Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

#### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)